

**INFLUÊNCIA DA CONDILOTOMIA SOBRE A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE COELHOS COM OSTEOARTRITE QUIMICAMENTE INDUZIDA**

Felipe Ernesto Artuzi, Renan Cavalheiro Langie, Adriana Corsetti, Carlos Eduardo Espindola Baraldi, Deise Ponzoni, Edela Puricelli

Introdução: A osteoartrite é caracterizada como sendo uma doença degenerativa das articulações. A condilotomia é uma opção de técnica cirúrgica, em que se realiza uma fratura guiada no processo condilar da mandíbula, possibilitando funcionalidade articular e processo de reparo. Objetivos: O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos da condilotomia nas estruturas teciduais do côndilo da articulação temporomandibular de coelhos portadores de osteoartrite quimicamente induzida. Materiais e métodos: Foram utilizados dois grupos de animais com degeneração de ATM quimicamente provocada. O grupo controle (n=15) acompanhou o grupo teste conforme os tempos de morte dos animais, em 20, 40 e 60 dias após a realização da condilotomia. O grupo teste (n=15) foi submetido à fratura cirúrgica guiada do côndilo mandibular, após 40 dias a partir da indução da doença. A análise histológica da superfície do côndilo mandibular foi realizada considerando-se a severidade da osteoartrite. Realizou-se a quantificação de colágeno tipo I na camada da cartilagem articular. Resultados e conclusões: A severidade da osteoartrite observada nos animais do grupo teste no tempo de 60 dias foi comparativamente menor em relação ao grupo teste no tempo de 20 dias e ao grupo controle no tempo de 60 dias. A quantidade de colágeno tipo I na camada de cartilagem do grupo controle foi menor em relação ao grupo teste. A condilotomia foi uma técnica cirúrgica eficaz no processo de redução da severidade da osteoartrite quimicamente provocada na superfície condilar da ATM de coelhos. O colágeno tipo III, predominante na camada de cartilagem das articulações com osteoartrite, foi substituído pelo colágeno tipo I, após a realização da técnica da condilotomia.